

DESAFIOS DA GESTÃO EDITORIAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

CHALLENGES OF THE EDITORIAL MANAGEMENT OF SCIENTIFIC PERIODICALS

DESAFÍOS DE LA GESTIÓN EDITORIAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Maria Helena Palucci Marziale¹

Como citar este artigo: Marziale MHP. Editorial. Desafios da gestão editorial de periódicos científicos. Rev baiana de enfermagem. 2017;31(3):e24028.

O prestígio de um periódico científico é alcançado pela qualidade dos artigos que publica, os quais se vinculam à originalidade e aos resultados de estudos devidamente comprovados e validados, da qualidade da arbitragem realizada, envolvendo a avaliação por pares, e de uma gestão editorial que siga boas práticas de divulgação científica⁽¹⁾ e oportunize a visibilidade dos avanços científicos na área de escopo do periódico, preservando a memória e a propriedade intelectual e exercendo a sua função educativa, social e política.

A política editorial de uma revista científica é preparada pelo comitê editorial, desde a criação do periódico, e ajustada conforme o surgimento de novas demandas. Ela deve seguir os padrões éticos e as boas práticas de editoração e garantir o funcionamento e homogeneidade durante todo o processo administrativo e editorial.

A missão da revista, periodicidade, fluxo de publicação, temas, tipos de artigos, idiomas, normalização, formato da publicação, distribuição, patrocinador, formas de publicidade, visibilidade acadêmica por meio de indexações em bases, visibilidade social em redes e repositórios, forma de acesso, licenças, cobrança de taxas, uso de ferramentas para detecção de similaridade de textos, registros em comitês de ética em pesquisa, registros de ensaios clínicos, direitos autorais, dentre outros aspectos, estão relacionados ao processo de gestão editorial de um periódico científico.

Constantes demandas editoriais são propostas às revistas científicas e também aos autores dos artigos pelas novas tendências de escrever e divulgar no atual panorama globalizado e midiático, que possibilita a rápida e ampla divulgação dos resultados dos estudos científicos, buscando a translação do conhecimento produzido para a prática.

O maior desafio da gestão editorial dos periódicos científicos continua sendo a seleção de artigos de melhor qualidade e de interesse do público alvo a que se destina. Isto porque a seleção de bons artigos resulta em citações em bases de dados, visualizações/acessos e *downloads* nos repositórios,

¹ Editora chefe da Revista Latino-americana de Enfermagem. Coordenadora da Coleção REVENF/SciELO/BVS. Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil.

oportunizando maior prestígio à revista na comunidade científica, pois a avaliação da ciência utiliza uma variedade de indicadores bibliométricos, em sua maioria baseados em citações, a despeito de não existir uma relação inequívoca entre citações e mérito ou qualidade científica⁽²⁾. No entanto, outros desafios são impostos aos periódicos em relação à forma de publicação. Como exemplo, temos os *mega-journals*, revistas científicas que publicam um grande número de artigos em acesso aberto na internet cuja vantagem competitiva é o fator de impacto, indicador da repercussão da produção científica publicada⁽³⁾. Além disso, tem-se a publicação em repositórios *de preprints* com o objetivo de diminuir o tempo entre submissão e divulgação como elementos adicionais às formas de publicação *Ahead of print* (divulgação de um artigo antes de sua publicação) e do sistema de publicação contínua – *Rolling pass*. Neste caso, o periódico disponibiliza os artigos tão logo sejam aprovados e editados, sem esperar a composição de um novo número. Os artigos recebem o volume, que normalmente coincide com o ano calendário, sendo opcional a inserção do número do fascículo e desnecessária a inserção de paginação.

Os repositórios de *preprints*⁽³⁾ permitem que os autores depositem os artigos obedecendo os critérios mínimos para aceitação, que, em geral, não incluem a revisão por pares como condição para publicação. A publicação de artigos em repositórios *preprints* é seguida, na maioria dos casos, pela submissão a um periódico. Associado à publicação rápida, a vantagem para os autores depositarem os artigos em *preprint* é o estabelecimento de prioridades de descobertas⁽⁴⁾.

Considera-se que um periódico científico necessita adotar boas práticas de editoração, ter bons editores, bons revisores, bons autores e utilizar mecanismos de visibilidade para alcançar prestígio na comunidade científica, acadêmica e na sociedade. É importante também estar atento às inovações tecnológicas e editoriais. No entanto é necessário reconhecer as suas potencialidades para responder às demandas que lhe são impostas, por meio de ampla análise de sua gestão editorial vinculada, na maioria das vezes, às instituições de ensino e pesquisa governamentais que imprimem modos operantes diferenciados de uma editora comercial ou de um *publisher*.

Referências

1. Declaração Helsinque, versão 2013. Fortaleza, Brasil; 2013 [cited 2017 Sept 19]. Available from: http://www.amb.org.br/_arquivos/_downloads/491535001395167888_DoHBrazilianPortugueseVersionRev.pdf
2. Nassi-Calò L. Métricas de avaliação em ciência: estado atual e perspectivas. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2017 [cited 2017 Sept 19];25:e2865. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100201&lng=pt. Epub 05-Jun-2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2865>
3. Marques F. O duelo dos mega-journals. Rev Pesq Fapesp [internet]. 2016 dez [cited 2017 Sept 19];250:34-7. Available from: http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2016/12/034-037_Megajournals_250.pdf
4. Packer AL, Santos S, Sales DP, Salgado E. Acelerando a comunicação das pesquisas: as ações do SciELO [online]. SciELO em Perspectiva. 2016 March 10 [cited 2017 Sept 19]. Available from: http://blog.scielo.org/blog/2016/03/10/acelerando-a-comunicacao-das-pesquisas-as-acoes-do-scielo/#.WcEn_sZry70